



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

WELLINGTON OLIVEIRA JUNIOR

DIAGNÓSTICO, CONTROLE E TRATAMENTO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE  
TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS DO TERRITÓRIO DA UBS JOSÉ DE BARROS  
MAGALDI, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

SÃO PAULO  
2018

WELLINGTON OLIVEIRA JUNIOR

DIAGNÓSTICO, CONTROLE E TRATAMENTO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE  
TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS DO TERRITÓRIO DA UBS JOSÉ DE BARROS  
MAGALDI, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: SIMONE ALVES COTRIN MOREIRA

SÃO PAULO  
2018

## **Introdução**

As infecções sexualmente transmissíveis - IST, estão entre os problemas de saúde pública mais comuns em todo o mundo. Em 1999 a Organização Mundial da Saúde - OMS estimou mais de 340 milhões de novos casos de IST "curáveis" tais como sífilis, gonorréia, clamídia e donovanose por ano, sem citar as demais causadas por vírus como o herpes genital, HPV, Hepatites virais tipos B e C, além do HIV . (BRASIL, 1999)

O Brasil conta hoje com mais de 20 milhões de pessoas com idade acima de 60 anos conforme Censo Demográfico de 2010, representando aproximadamente 10% da população em geral. Estudos apontam estimativa de aumento para 30% em 2050 (IBGE 2011). Dentre os principais motivos que contribuem para o envelhecimento da população brasileira estão o aumento da expectativa de vida e a queda na mortalidade da população.(GUARNIERI, 2008 )

Conforme refere Melo (2012), pesquisas indicam que geralmente a idade não elimina ou diminui o desejo por sexo. Pelo contrário, todos os autores dos trabalhos revisados concordam que a maior parte da população idosa permanece sexualmente ativa. No Brasil, segundo dados do Programa Nacional de DST/AIDS, 67,1% das pessoas de 50 a 59 anos e 39,2% das pessoas com mais de 60 anos são sexualmente ativos, estando vulneráveis a adquirir uma IST que, incluindo a infecção pelo HIV, são transmitidas, principalmente, através de contato sexual desprotegido.

Segundo Dornelas Neto (2015) o prolongamento da vida sexual, somado a práticas inseguras, tem refletido na possibilidade de ocorrência de IST em idosos, que vem aumentando significativamente. Na UBS Doutor José de Barros Magaldi foi possível notar essa mudança de perfil etário durante a realização dos exames de rotina pela clínica médica onde o número de casos aumentou 57%, se comparado aos anos anteriores. Partindo desta análise, fica evidente a relevância deste projeto de intervenção que visa atingir uma população que até pouco tempo não era alvo de campanhas de saúde por não ser considerada população de risco, mas atualmente encontra-se vulnerável. A capacitação dos profissionais de saúde da UBS interligado a realização de campanhas de saúde podem contribuir na prevenção e tratamento de novos casos na região.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### **Objetivo geral**

- Implementar processo educativo para a formação dos profissionais de saúde em saúde sexual.

### **Objetivos específicos**

- Desenvolver processo formativo em saúde sexual na terceira idade junto aos pacientes e/ou parceiros, com apoio da equipe de saúde;

- Incentivar a realização de testes rápidos e sorologias para IST , inclusive HIV;

-Criar mecanismos para sensibilização e capacitação da equipe sobre a sífilis na terceira idade.

- Realizar busca ativa dos parceiros sexuais dos idosos ;

- Identificar, orientar e tratar os idosos diagnosticados com IST, inclusive HIV.

## **Método**

**Local:** Unidade Básica de Saúde Doutor José de Barros Magaldi. Município de São Paulo.

**Público-alvo:** Usuário de ambos os sexos, acima de 65 anos atendidos na UBS.

**Participantes:** Profissionais que atuam no atendimento destes usuários na UBS: médicos, cirurgiões-dentistas, enfermeiros, psicólogos, farmacêuticos e fisioterapeutas, técnicos e auxiliares de enfermagem.

### **Ações:**

1. Sensibilização dos profissionais da UBS. Nessa primeira ação, durante a reunião mensal de gestão da UBS, que ocorre na última quarta-feira o mês, será exposta a situação alarmante do aumento de IST(s) em pacientes idosos, para que os profissionais entendam a necessidade da realização desta intervenção.
2. Contato com a Coordenação de saúde da Zona Oeste da Prefeitura de São Paulo: o gerente da UBS deverá entrar em contato com a Coordenação para solicitar, pactuar e viabilizar a capacitação dos profissionais de nível superior para a realização testes rápidos .
3. Capacitação dos profissionais: os profissionais de nível superior (médicos, cirurgiões-dentistas, enfermeiros, psicólogos, farmacêuticos e fisioterapeutas) que atuam na UBS deverão realizar uma capacitação em testes rápidos para IST, que será oferecida pela Coordenação de Saúde da Zona Oeste da Prefeitura de São Paulo, de forma gratuita. Aos profissionais de nível médio serão oferecidas aulas sobre IST realizadas pelos médicos e enfermeiros da própria UBS.
4. Realização do projeto: Após a capacitação dos profissionais da UBS serão programados mutirões para realização de exames de teste rápido. A divulgação desses mutirões será realizado através de cartazes que serão e afixados na UBS. Além disso, os profissionais que atuam na Unidade terão sua parcela na divulgação e busca ativa dos usuários. Durante a realização desses mutirões serão distribuídos, preservativos, lubrificantes e panfletos orientativos. Os profissionais de nível médio e superior estarão disponíveis para sanar possíveis dúvidas dos usuários.
5. Resultados de exames e orientações: Os resultados dos exames serão divulgados no mesmo dia ao paciente (cerca de 01 hora após a realização do mesmo) de forma individual e sigilosa (exceto em caso de incapacidade intelectual, do paciente, onde um responsável legal poderá acompanhá-lo). Nos casos em que o resultado do exame for negativo, o paciente receberá orientações para prevenção de IST, além de um kit contendo: preservativos, gel lubrificante e folhetos orientativos. Caso o exame seja positivo o paciente terá as devidas orientações sobre a sua patologia, além de agendamento de consulta com o médico da UBS para que seja iniciado o tratamento e/ou encaminhamento. De forma semelhante receberão também um kit para evitar a disseminação de IST.

**Monitoramento/Avaliação:** Para a devida capacitação destes profissionais de nível superior a Coordenação de Saúde da Zona Oeste dará a certificação de conclusão do curso apenas aos profissionais que realizarem no mínimo: 10(dez) testes rápidos de Hepatites, Sífilis e HIV. Quanto aos profissionais de nível médio, estes deverão realizar um prova (com 18 questões

objetivas e 02 discursivas ) após a realização das aulas teóricas ministradas na UBS, devendo ter nota mínima 6,0 (seis) para ser considerado "aprovado" e, poder participar dos mutirões .

## **Resultados Esperados**

A execução deste projeto de intervenção poderá trazer benefícios para os idosos no contexto de buscar, orientar, diagnosticar e tratar novos casos junto a população público alvo deste estudo, mas também para a população em geral, a respeito do controle de novos casos que, em geral, são dissemiados por pessoas infectadas assintomáticas. Este estudo também proporcionará a capacitação dos profissionais que atuam na UBS no que se refere a orientações, como também diagnósticos através de testes rápidos para IST.

## Referências

BRASIL. Manual de controle das doenças sexualmente transmissíveis. Brasília 3 a edição - 1999 Disponível em:[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd08\\_13.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd08_13.pdf)

DORNELAS NETO, Jader et al . Doenças sexualmente transmissíveis em idosos: uma revisão sistemática. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 20, n. 12, p. 3853-3864, Dec. 2015

GUARNIERI, A. P. O envelhecimento populacional brasileiro: uma contribuição para o cuidar. *Arq. bras. ciênc. Saúde* 2008; 33(3):139-140.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo Demográfico :2010 Características da população e dos domicílios Resultados do universo 2011* [acessado 2014 set 12]. Disponível em:  
[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas\\_da\\_populacao/tabelas\\_pdf/tab1.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas_da_populacao/tabelas_pdf/tab1.pdf)

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Projeção da população do Brasil por sexo e idade 1980-2050: Revisão 2008* 2008 [acessado 2014 set 12]. Disponível em:  
[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao\\_da\\_populacao/2008/projecao.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2008/projecao.pdf)

MELO, H.M.A. et al. O conhecimento sobre Aids de homens idosos e adultos jovens: um estudo sobre a percepção desta doença. *Cien Saude Colet* 2012; 17(1):43-53